

OMA - Q/R - Parte 2

Março de 2017

Eh bem caros amigos, agora nós vamos continuar suas questões e também o que eu tenho a dizer. Então comecemos, se há a escrita ou a oral ; não hesitem em intervir no final de minhas respostas.

Nós podemos começar.

Questão : em 31 de dezembro de 2005 você deu uma prece secreta transmitida por seu mestre Orionis. Você pode cantar ou pronunciar essa prece ? Ela é atual para estes tempos ?

Uma prece ? Não é uma prece...

Questão : posso dizer as palavras.

Diga, eu te escuto.

Questão : Abraham, Abraham, Abraham, Shaddai, Shaddai, Shaddai, OM, OM, OM, Shaddai El Chai, Abraham.

Não é uma prece ; o termo exato, se você quer, seria evocação ou invocação, ou seja fazer apelo ao Espírito de Abraham, o Espírito dos Melchisedeqes. É quando há uma demanda urgente. Não é uma prece para repetir, é uma evocação ou uma invocação que apela à energia que era chamada, em hebreu, na época, Shaddai El Chai, e que está ligada diretamente aos Melchisedeqes que encontraram Abraham e mais tarde o rei Salomão. Portanto é mais um apelo do que uma prece, é uma demanda que está ligada à obtenção de algo preciso no nível material, mas sobretudo quando há uma necessidade, se posso dizer, de Luz mais importante para permitir a uma situação ou a um elemento dado se amenizar, não é ?

Assim não se pode orientar para qualquer tipo de demanda. É um apelo direto aos intercessores, eu poderia chamá-los, da Luz, que são os Melchisedeqes, que estão ligados ao que eu havia chamado há muito tempo : o Ancião dos dias. São energias que permitem, por meio dessa prece como você diz, fazer apelo à consciência dos Melchisedeqes, à consciência livre da Luz quanto ao seu agenciamento. Eis o que eu posso dizer. Por que você quer utilizá-la ?

Questão : a pessoa que colocou a questão pensava que era um mantra, e como você falou de escutar essa prece, ela queria que alguém a cante ou diga.

Sim, existem cantos que foram feitos por alguns seres que têm guianças particulares, concernentes em particular ao que eu chamaria, sem mais detalhes se vocês querem, as linhagens Enoquianas. E as preces, essa prece, essa evocação mais precisamente, efetivamente foi composta como música, mas não conte comigo para cantá-la.

Mas não é um mantra, não mais. Os mantras, são algo que efetivamente se vai repetir, por exemplo o mantra que está ligado à Fonte, quando ele foi criado, sintetizou, um corpo de manifestação sob o nome de Haidhakan Babaji. Aí há um mantra, e a repetição do mantra cria uma atmosfera vibratória para a liberação, por exemplo, mas não é um canto, são mantras no sentido oriental típico do termo, enquanto que lá não é de forma alguma oriental, é realmente ligado à história deste mundo.

Outra questão.

Questão : eu vou me ausentar por uma semana longe de minha filha de quinze meses. Como prepará-la para que ela não sofra essa separação física e evitar qualquer traumatismo ou programa de abandono nela? Desde esses quinze meses, nós estamos juntas quase 24 horas por dia.

Eh bem isso se chama uma mãe fusional. De qualquer maneira você terá problemas, porque quando você mantém uma presença – mesmo sendo a mãe ou o pai da criança – quase constante, você não permite a essa criança

abrir-se para o mundo, assim você o atrasa em seu desenvolvimento, sob o pretexto de proteger, você não lhe dá a ver outra coisa a não ser o que ela conhece. E portanto ela se apega, como você o diz, de maneira exclusiva ao seu ambiente mais próximo.

Então a etapa prévia, é evidentemente antes de abandoná-la uma semana, colocá-la em segurança em algum lugar por algumas horas, para testar suas reações. Mas eu insisto dizendo-lhe que aí, foi você que criou esse aspecto fusional e quem seria responsável, se houvesse a menor ferida nesse ser. E para isso, é muito simples de evitar : comece com a aprendizagem dessa separação, dessa fusão confiando essa criança à família, aos amigos, apenas por uma hora, duas horas. Você imagina, eu já suponho que essa criança, desde que ela não te veja, uma vez que você viveu quinze meses com ela, deve ficar assustada. Esse é o problema de todas as relações fusionais, onde sob o pretexto de um amor maternal, protetor, para evitar as energias negativas, se confina a criança em uma gaiola dourada. Não quero dizer que você o tenha feito, mas o resultado é muitas vezes equivalente a isso.

A ferida do abandono não pode existir, por exemplo, nos recém-nascidos que foram colocados na creche, com os amigos, e que viu muito do mundo. Nesse caso seria muito mais difícil gerá-la do que quando a criança teve uma atmosfera de vida sem contato com o exterior, com a mãe ou com o pai, ou com os dois é claro, onde aí, a criança constrói muito rápido, quando dessa primeira aprendizagem da primeira infância, ela não faz senão se embeber da energia dos pais, alimenta-se disso exclusivamente, uma vez que não há outra fonte de alimentação, uma vez que a criança não foi colocada (por apenas algumas horas ou alguns dias) em meio à família ou mesmo de um desconhecido, que é por exemplo uma babá que cuida da criança.

Portanto os maus hábitos são tomados pelos bebês muito rápido, porque é o período da aprendizagem. Então é necessário ir progressivamente. Mas o simples fato de pensar que ela pode ter uma ferida de abandono é efetivamente prejudicial para o bebê, porque a verdadeira fusão, como você o sabe, ela se passa de coração a coração, essa não é uma fusão porque a carne está presente. A partir do instante em que você se ausentar, eu creio

durante uma semana é necessário simplesmente que, mesmo que você não esteja lá fisicamente, você estabilize esse coração a coração com sua criança de quinze meses, o que é muito possível, e mesmo desejável, eu diria. Quero dizer que apesar da ausência física da mãe, talvez com a ferida do abandono, ela não poderá se instalar se a cada dia, no silêncio de seu coração, você coloca sua criança em seu coração e você coloca você mesma em seu coração. Isso não necessita de palavras, isso não necessita de exercícios complicados, é apenas uma atitude de sua consciência.

Isso dito, tudo poderá se passar muito bem. Mas quando se vive de maneira constante com um ser, sobretudo com um bebê... com os adultos não é parecido, em geral não se suportam mais ao fim de dois dias juntos, mas é diferente, um bebê não é a mesma coisa, sobretudo se é sua mãe que é assim. A abertura ao mundo, para um bebê, deve se fazer a partir do fim do aleitamento. Nesse momento o bebê deve estar em contato ao menos cinco minutos por dia, e muitas vezes, todos os dias, com outras consciências, justamente para evitar esse princípio de focalização sobre a mãe que causa sistematicamente o que vocês chamam uma marca materna, e uma marca frequentemente transgeracional.

O bebê, retém isso, embebe-se de todas as informações de seu lugar de vida. Se você lhe propõe apenas um lugar de vida, em permanência, ele certamente tomará toda a benevolência e todo o amor que você lhe dá, mas também toda sua história, sem ter a possibilidade de escolher, se posso dizer, o que é bom e o que é mau. O bebê é uma esponja, e como reforçar uma esponja? Não é como vocês, quando adultos vocês são « esponja », vocês têm a impressão de sofrer, de tudo sentir, de serem afetados por ondas, pelos alimentos, pelos pensamentos, pelo barulho. Em uma criança, isso não funciona assim; é uma esponja, mas ela não retém nada, exceto exatamente o que vai se repetir todos os dias. Isso é algo muito importante.

Atualmente, insiste-se muito, eu creio, sobre a gravidez da mãe, de falar com o bebê, de fazê-lo escutar música, e assim que a criança nasce, com frequência os pais se apropriam dela e vivem sem contato com o mundo exterior, quando eles têm essa oportunidade. Isso é muito nefasto. O Amor

deve se exprimir independentemente desse aspecto visual permanente com a mãe, senão, quer vocês queiram ou não, a criança vai guardar, enquanto esponja, um acontecimento que ela atravessa, mas que é sempre o mesmo... uma sequência de informações da mãe e do pai vai se encontrar diretamente gravada na consciência e no DNA, e vocês não podem nada. Portanto é necessário corrigir, eu diria, muito rápido, e muitos dos erros as mães cometem com os primeiros, mas não com o segundo, porque aí, elas veem rapidamente todos os efeitos secundários dessa abordagem fusional maternal que tem enormes inconvenientes. Sob o pretexto de proteger se faz tudo exceto proteger.

Agora, não é o caso de se culpar em relação a isso. Se a questão tivesse sido colocada bem antes, eu teria respondido com prazer bem antes. Aí, o bebê tem, eu creio quinze meses é isso, portanto mais de um ano. Portanto é necessário que essa aprendizagem se faça muito rápido, isto é que o bebê seja não somente confrontado com os brinquedos ditos de atenção, mas a atenção a mais importante, que é sobretudo através da consciência, ou seja os encontros que esse bebê faz. E mais há encontros, mais há seres que são vistos, e não somente os brinquedos de casa, que outras consciências humanas entrem em comunicação com o bebê, muda definitivamente o comportamento porque o bebê capta tudo, mas ele vai reter apenas alguns elementos. Mas se é sempre o mesmo elemento vibratório que lhe é proposto, ele fica gravado em seu DNA. Mas acalme-se, todas as mães, a maioria das mães fazem isso com o primeiro bebê. Elas nem mesmo ousam colocá-lo no quarto para dormir, elas ficam com eles, e depois, o bebê, ele vai pegar o hábito, e sobretudo ele não terá outro ponto de referência.

Portanto a ferida do abandono, ela se constrói já, antes mesmo da separação, porque há uma tal certeza da presença da mesma vibração que quando ela se vai, quando a mãe se vai, mesmo que por algumas horas, o bebê está realmente perdido. O que não é o caso, mesmo para um bebê que choraminga quando ele deixa sua mãe, quando ele é muito pequeno, mesmo se ele não está contente, eh bem, mais tarde o resultado será profundamente diferente. Eu diria mesmo que um bebê entre zero e um pouco perto de um ano tem necessidade enormemente de estímulo, que isso sejam os gritos, que

sejam as doenças, que seja a febre, que sejam os pais que se criticam, porque tudo isso é importante em sua construção. Sob o pretexto de preservar a criança, o que é que se faz ? Ela é privada de sua liberdade. É exatamente o funcionamento de sua sociedade, como vocês a veem todos os dias, prefere-se a segurança à liberdade. Mas a segurança mata a liberdade, a liberdade de ver, a liberdade de empreender, a liberdade de viver livremente seus afetos, suas emoções e seus hobbies, como suas atividades mentais mais tarde.

E isso, é um comportamento que está ligado à predação deste mundo, e a um comportamento maternal em que as mães são persuadidas de que os filhos são seus filhos. E há grandes poetas e grandes escritores que têm dito que os filhos não são seus filhos. Vocês lhes devem amor, é claro, porque eles veem de sua carne, mas seu Espírito não vem de vocês, sua alma não vem de vocês ; muitas vezes é uma alma, aliás, que esteve em conflito com a mãe ou o pai em vidas passadas, com histórias sórdidas, de morte, de assassinato, de violência, e tudo isso deve ser reparado. E se a mãe ou os pais têm medo de que o bebê pegue isso ou aquilo, ou seja contaminado pelas energias exteriores, vocês vão induzir medos importantes nesse bebê, vocês veem. É necessário não reagir como um adulto, o bebê tem necessidade desses estímulos, e mesmo de ter as nádegas sujas, e mesmo de se sentir mal, e mesmo de não fazer seu arrote e chorar durante horas, vocês veem ? O *rototo*, é o arrote, hein. Eu não sei se ainda se emprega essa expressão, então eu específico, o *rototo*.

Assim se vocês querem, atenção. Atenção quando vocês têm um bebê que ultrapassa um ano, de fazer a aprendizagem dessa separação. Pode ser a avó, pode ser o avô, pode ser uma irmã, uma amiga de confiança, uma babá, mas é necessário imperativamente que o bebê seja livre. A ferida do abandono, paradoxalmente, não acontece a alguém que foi realmente abandonado na pequena infância ; não todo bebê, ele não se lembrará, mas a partir de cinco – seis anos, a criança se culpabiliza porque ela acredita que ela é responsável pela partida de seu pai e de sua mãe, essa culpabilidade se transforma sempre. Essa não é mais uma ferida de abandono, na idade adulta, é um fator de ultrapassagem, enquanto no bebê, vocês induzem o que vocês vivem, vocês induzem o que vocês são, vocês veem. Portanto aí, há uma

aprendizagem da separação a fazer, para que não tenha de viver o abandono depois.

O sentimento de abandono que sobrevém mais tarde, uma vez que o sentido de ser uma identidade, uma individualidade, apareceu, por volta de quatro ou cinco anos como diria Bidi, geralmente antes dos quatro anos, como disse Bidi, é evidente que não há lembranças, exceto se efetivamente há uma única lembrança, isto é uma única vibração, a vibração da mãe, de sua alma e de sua história, ou de seu Espírito. Assim mais os estímulos são numerosos... vocês sabem, tem-se o hábito de dizer : é necessário não fazer barulho, o bebê dorme, etc, etc., mas é falso. Mais vocês despertam o bebê, mesmo na raiva, com choros, mais vocês o fazem rir, mais vocês o deixam, mais vocês dizem coisas, mesmo se ele não lhes responde, mais vocês vão mostrá-lo a outros irmãos e irmãs humanos, mais ele será livre, já, e não poderá nunca construir uma ferida de abandono. Então a ferida de abandono se constrói justamente quando há uma autoridade maternal ou paternal que está muito presente, porque necessariamente há um momento em que há uma separação. Vocês veem o que eu quero dizer ? Então é preciso corrigir um pouco. E isso é válido para todos os bebês, hein, eu disse mais ou menos até um ano.

Outra questão, ou se quiserem um complemento em relação a isso, não hesitem em intervir, hein.

Não há mais questões escritas, passamos às questões orais.

Questão : um amigo me disse que quando olha o céu, à noite, da Terra, se vê estrelas, e quando se olha a Terra do espaço, não se vê estrelas. E que quando se está em um avião e em altitude, somos impedidos de olhar a noite, pede-se para baixar as cortinas...

Quem pede isso ?

Questão : as aeromoças, no avião. A regra é baixar as cortinas. Tomei avião várias vezes e não me recordo de ter visto estrelas, do avião, à noite.

Isso pouco importa, porque vocês têm objetos que estão ainda mais altos que se chamam satélites, dos quais alguns estão sempre no mesmo lugar porque eles estão sobre equilíbrios de força, eu não sei mais como isso se chama...

Questão : geoestacionário

Geoestacionários. Há câmeras. Essas câmeras elas lhes mostram estrelas, não ?

Questão : sim

E o que é essa história de não ver estrelas no céu ?

Questão : era uma pergunta.

Há estrelas em avião, sim. E ao contrário, se as cortinas estão fechadas, é simplesmente para não serem incomodados pelas luzes no momento em que o sol se levanta, ou pela luz da lua que é muito forte, é tudo, para que as pessoas possam dormir.

Questão : quando aumenta o calor em meu corpo, a vibração aumenta a tal ponto que todo meu corpo treme. É um efeito particular ou o processo normal da transformação do corpo ?

É a vibração. A vibração pode se tornar um tremor. Isso quer dizer que a fase de integração ou de ajuste do efêmero sobre o Eterno não está terminada, muito simplesmente.

Questão : quando está terminada, não há mais tremores de modo algum ?

Certamente. E o Fogo não é vivido como o fogo, sabe-se que é o Fogo mas não é vivido como o fogo ; isso não queima, isso não esquentar. Pode esquentar em alguns lugares que vocês conhecem, que são os pés e as Portas, mas o conjunto do corpo mostra simplesmente que o calor é uma dissipação das resistências, quando esse calor é vivido como difícil, como causador de

suores, a impressão de sufocar ou faltar ar, ou de não ser consistente. É a luz que queima as resistências por intermédio do Fogo Ígneo. A partir do momento em que tudo está queimado, não há mais nenhuma razão para tremer, ou mesmo vibrar, exceto se você o decide, mas você não é afetado pelo Fogo Ígneo, no nível dos sintomas corporais desagradáveis como o sentimento de ser queimado por um fogo terrível.

E eu os lembro, para aqueles que vivem esse Fogo Ígneo com esse calor do corpo, quando vocês receberem, não o impulso do planeta-grelha final, mas a visibilidade real, ocular, de Nibiru, vocês estarão submetidos ao mesmo fogo, o que explica, e eu já disse, que alguns irmãos e irmãs terão problemas com seu cérebro, eles grelharão realmente. Não é por nada que eu falei do planeta-grelha, mas o que grelha, é apenas a carne, certamente não a alma uma vez que ela se desencrava (se ela existe), do corpo, a partir do momento em que há essa espécie de cremação pela radiação.

Uma cremação é uma palavra um pouco forte. Da cremação, restam apenas as cinzas, mas ali resta ainda o corpo, pelo menos até o planeta-grelha final. Aliás para alguns entre vocês que vivem seja os encontros na natureza ou em seu leito, às vezes vocês percebem essa bruma adamantina, quer ela esteja em seu leito ou na natureza. Se vocês estão em seu leito, é muito simples, se vocês esticam o braço para o que vocês veem, verão sua mão desaparecer simplesmente, vocês não verão mais do que a Luz. Assim é exatamente o que está prestes a se passar. Mas se vocês estão em resistência e vocês chegam a ver isso, e vocês esticam a mão, isso vai queimar ; se vocês não estão em resistência, isso vai lhes fazer bem...é uma bruma que vai ser aplicada sobre sua consciência e seu corpo.

Naturalmente, nas primeiras etapas, é de fato muito lógico sentir um fogo devorador. O que pode durar uma hora de tempos em tempos, o que pode durar muitos dias, mas se vai além, isso vai necessariamente acarretar cristalizações de resistências, por exemplo nas zonas ligadas ao chakra da garganta, sob a taça do chakra da garganta ou dos dois primeiros chakras, às vezes mesmo no nível do coração. Vocês sabem que o calor faz parte do

« *solve e coagula* », não é, na alquimia ; é a mesma coisa para seus corpos. O fogo os forja em Eternidade, o Fogo Ígneo.

Obviamente a pessoa, se ela ainda está presente, não gosta disso de forma alguma, nenhuma, nenhuma, porque mesmo se ela sabe que é para a Ascensão, para a Liberação, as consequências sobre a consciência comum são às vezes importantes. As pessoas não podem mais trabalhar, não podem mais caminhar, não podem mais se mover, mas isso está ligado... é um trabalho normal, é o que eu disse desde a resposta da primeira questão, que vocês estão prestes a viver esse momento. Não é mais o pequeno fogo que faz cócegas, não é mais a Onda da Vida que sobe em vocês dando-lhes um êxtase, é efetivamente um fogo devorador, se ele não encontra nada para devorar, bem ele é um bálsamo, e seu combustível, são unicamente as resistências, e os apegos e os medos, é tudo.

Portanto alguns entre vocês vão viver esse fogo, e outros não vão vivê-lo de imediato, outros vão vivê-lo por uma hora, outros já o vivem desde muitas semanas, ou há várias reprises, e aí, isso se torna incômodo. Isso faz seu trabalho, a Luz, mas as repercussões sobre a pessoa que está presente podem ser importantes.

Eu creio que havia alguém que tinha começado a falar.

Questão : poderia nos dar as últimas notícias do que se passa no cosmos ?

Ah, o cosmos, é muito vasto. Posso simplesmente te falar do que se passa neste sistema solar, e particularmente no nível do Sol. Vocês sabem, Sereti disse, há muitos anos, que o Sol se tornaria um gigante vermelho e reabsorveria Mercúrio em sua atmosfera. Isso foi dito há muito longo tempo. Hoje vocês assistem exatamente a isso. O que foi chamado os « buracos coronais », ou seja os buracos coronais do Sol, são uma fratura do Sol. Esses buracos coronais sobre o Sol estão cada vez mais vastos. Quando eles percorrerem do hemisfério norte ao hemisfério sul, o Sol se abrirá em dois, muito simplesmente, e se expandirá nesse momento.

Se vocês monitorarem... eu lhes disse, vocês podem monitorar os vulcões, os tremores da terra, os buracos feitos pelos dragões, vocês podem também monitorar isso, porque os buracos coronais, desde o ano de 2009, começaram a aparecer e a se tornar muito mais importantes do que qualquer outra coisa. As erupções solares, eu diria que não são nada em relação aos buracos coronais, e a radiação, os ventos solares que escapam, assim como as cargas eletrônicas e de prótons que chegam na atmosfera da Terra, permitem, se vocês querem, às radiações cósmicas penetrar muito mais profundamente.

Como vocês o sabem, a Luz adamantina agora está por toda parte, ela não está somente nos vórtices, portanto tudo o que precisar penetrar, penetra, não é ? Mas quando o Sol... vocês verão um buraco coronal que vai de um polo a outro, quase completo, aí vocês terão um marcador extremamente importante do que se passa, eu diria, na finalização do processo. Em seguida, é claro, vocês têm – e isso nós lhes dissemos há muito tempo – inumeráveis embarcações da Confederação Intergaláctica que emergem do portal solar para virem ao ambiente deste sistema solar. Nós lhes dissemos que a maior parte das embarcações da Confederação Intergaláctica dos Mundos Livres, que seja a 3ª dimensão unificada, que seja a dimensão dos Mestres geneticistas, estão todos presentes. Vocês não os veem, às vezes encobertos nas nuvens, às vezes vocês realmente os veem, mas estamos todos aí. Da mesma maneira quando vocês veem o que vocês veem na natureza, hoje os elfos, os dragões, eles estão todos aí ; vocês não os percebem, é tudo, mas eles não se mudam, desde milênios.

E é semelhante para o que vai se passar no céu. No momento, nós estamos aí agora desde, eu creio, um pouco mais de um ano terrestre para muitos de nós, nós deixamos o Sol e estamos fora da atmosfera terrestre, mas verdadeiramente ao redor do planeta, e nós não podemos intervir. Por outro lado, se vocês seguem as atualidades das aparições das embarcações, vão perceber que as embarcações, agora, aparecem a um número sempre maior de pessoas e em cidades cada vez maiores. Há uma aclimatação à nossa presença, quer vocês acreditem ou não, quer vocês queiram ou não. Mas nós

seguimos a densificação da Luz tal como vocês a vivem na natureza ou em seu leito, da mesma maneira.

Eis então as notícias, como você diz, a gazeta do cosmos ou do Sol, é que o conjunto do sistema solar começa a se colocar em posição astronômica real, que vai gerar, se vocês querem, o impacto de Nibiru, e que vai modificar a radiação na superfície terrestre e na ionosfera terrestre, que está, eu os lembro, cada vez mais esburacada e permeável.

Aliás parece-me ter descrito, não de maneira detalhada, nos primeiros tempos em que eu falei do planeta-grelha, são as radiações que vocês podem chamar radioativas, mas diferentes daquelas que vocês conhecem, ou seja, são bem diferentes das radiações gama. Há outras radiações que vocês ainda não conheceram, nem mesmo estudaram, mas cuja particularidade é criar, se posso dizer, uma estimulação biológica, como uma estimulação do núcleo cristalino da Terra, portanto de seu DNA com a multiplicação de fios, e mesmo de modificações, e eu o disse, de sua fisiologia biológica celular.

Evidentemente se a célula... como eu poderia dizer, vibra muito baixo, tendo em conta a intensidade da radiação cósmica, tendo em conta a nova intensidade da frequência harmônica da terra, principal, que se chama a ressonância Schuman, tendo em conta o que se passa sobre o Sol, tendo em conta a mudança de cor do Sol que é cada vez mais visível, e que significa simplesmente que a magnetosfera tornou-se muito mais fina do que antes e que a ionosfera não filtra mais. É por isso que o Sol está branco, ele não muda de cor, ele ainda não se tornou uma gigante vermelha ; a gigante vermelha só se produzirá quando os buracos coronais forem de um polo ao outro, e isso se fará em poucos dias – mas isso, é o planeta-grelha final, vocês ainda não estão lá.

Assim a gazeta do cosmos, isso não quer dizer nada, porque é muito vasto, e a gazeta da Terra também, como eu disse em uma questão precedente. Informem-se sobre um elemento, um fator, e se vocês fazem a mesma coisa sobre todos os elementos, vocês vão ficar muito surpresos. Vocês se lembram de Miguel, no ano passado, eu creio, falou de arar o céu e agora

também a Terra. Se vocês olham os meteoritos, os asteroides, o número de objetos que passa a cada noite, vocês ficarão apavorados, e no entanto essas cifras estão disponíveis para todo mundo, não é? E poderia ser a mesma coisa para não importa o que sobre a terra, e em vocês isso também se vive assim. É tudo o que eu expliquei em minhas respostas precedentes. Tudo isso se desenrola sob seus olhos e em sua carne.

Podemos continuar.

Questão : foi dito que após a segunda passagem da estrela, os derrames no nível das Portas AL e Unidade não poderiam ultrapassar dois anos, o que dá em 7 de janeiro deste ano.

Então aí caro amigo, você perdeu a cabeça isso já foi evocado na primeira ou na segunda questão.

Questão : eu devo ter dormido, desolado.

Então. A data marcada efetivamente passou, é por isso que hoje eu posso lhes dizer que vocês estão dentro, plenamente dentro. Se vocês não o veem, é porque vocês estão na negação ; se vocês se opõem vocês estão na raiva e na rejeição. Há quem ainda está na negociação : « Sim, mas talvez isso vai mudar, talvez que... », e depois há quem está em plena aceitação, aqueles que estão liberados, que viveram a passagem do solstício de inverno com leveza. Assim tudo está em curso, é claro, mas quando eu disse dois anos no máximo, era a verdade. Quando eu disse dois anos, não disse o Apelo de Maria antes de dois anos, disse que todas as condições estavam reunidas, e elas estão todas reunidas – já desde muitos meses eu os lembro, mas sobretudo desde este inverno.

Aí, façam como nós : seguimos o ritmo e seguimos os acontecimentos. Nós nos colamos aos acontecimentos também porque nós descemos, nós subimos, ali onde estamos invisíveis, precisamente de acordo com os fluxos da Luz, segundo a própria mobilidade da Luz, As diferentes fontes de Luz, hein, a Fonte, as radiações de Sírius, do núcleo cristalino, do Sol e agora da Confederação Intergaláctica, porque vocês duvidam que nós não

estamos ao redor do planeta unicamente para lhes fazer cuco, hein. Nós estamos aí, antes mesmo de nossa presença concreta, para agir respeitando a liberdade total de cada um na assistência ao estabelecimento da Luz, não com uma Inteligência qualquer, nem com o sentido de qualquer organização, mas precisamente por nossa presença.

Da mesma maneira que frequentemente vocês foram, nós os tínhamos chamado de Sementes de Estrelas, os ancoradores da Luz, depois semeadores da Luz, depois porta-estandartes de Luz, nós fazemos a mesma coisa para toda a terra ; nós nos temos aí, ainda invisíveis frequentemente, para dar assistência à Terra. Nós não lhe ditamos nada, nós estamos aí para acompanhá-la, vocês veem ? Portanto o que se desenrola em sua vida, em escala individual ou com os povos da natureza, se desenrola da mesma maneira na escala da Terra com o conjunto da Confederação Intergaláctica dos Mundos Livres.

Questão : se prevemos uma viagem, ou vir aqui, é infalivelmente a Luz que nos guia ?

Quem pode saber senão você ? Naturalmente, como eu disse, há alguns de vocês que têm uma dependência ; mas essa dependência, ela os libera, não é uma dependência que os confina. Talvez vocês tenham necessidade de viver mais Luz para estarem seguros e certos – e aceitar deixar. Mas se você têm confiança na Vida, na Inteligência da Luz, no instinto da Luz, por que você quer imaginar se colocar esse tipo de questão ? Eu poderia chamá-lo de um homem de pouca fé. Não esqueça que o Cristo disse : « Vai, foi sua fé que o salvou », e aí fala-se da fé do coração, eu não falo de acreditar ou de não acreditar nisso ou naquilo. De início é necessário que você acredite em você, não na pessoa, não em uma história, mas em sua própria eternidade. Mas acreditar não é suficiente, é já uma etapa, e depois é necessário vivê-la.

Eu já disse, nas primeiras respostas, que aí onde você está, quer você queira ou não, é aí onde a Luz o conduz. A partir daí, por que você quer recair em dualidade para saber se é a Luz ou a sombra ? Isto é que você é portador em você da sombra e da Luz e o andrógino ainda não está unido.

Questão : você disse que a Luz estava por toda parte, não se pode então errar quando se faz qualquer coisa ?

Certamente. Mesmo se você faz algo de nefasto, isso serve à Luz ; como os fantoches, eles servem à Luz. Eu não disse que você era um fantoche, hein, eu disse « como » os fantoches. Às vezes um palhaço, mas isso não é semelhante.

Vocês sabem por que eu os chamei de fantoches ?

E não de palhaços ? Por que há palhaços tristes também. Mas o fantoche, o que é que acontece ? Ele sempre tem um bastão na mão, ele induz o medo sob o pretexto de justiça. Eh bem, é exatamente similar, é por isso que eu os chamo os fantoches. Lembrem-se, nós lhes dissemos muitas vezes : o medo ou o Amor. Confiança ou não. Confiança não em vocês, mas na Luz. Vocês colocam de maneira geral a Luz à frente, o Amor à frente, ou sua pessoa à frente ? os resultados não são os mesmos para a mesma ação.

Continuemos.

Questão : diz-se que os dois primeiros anos da vida de um bebê tem uma influência sobre seu comportamento de adulto e sobre as condições de sua vida futura.

Certamente.

Questão : se um bebê viveu coisas difíceis, a Luz pode impedir que isso tenha uma repercussão sobre sua vida adulta ?

Isso não depende da Luz, isso depende da força da alma. Vamos tomar um exemplo muito simples : alguém que perdeu seus pais e que foi criado na floresta. Trata-se do Trazan. Sim é um filme, Tarzan, hein, todos conhecemos isso, e no que é que o Trazan se torna ? Um homem forte, ele encontra uma mulher, ele retorna à sociedade, e ele é sobretudo musculoso, e ele sabe deslocar-se, pelo menos. Portanto vocês veem, as feridas, elas não

têm sempre essa incidência catastrófica, tudo depende da força da alma que está no interior, e portanto o que vocês chamam as capacidades de resiliência, que são profundamente diferentes para cada um.

Vocês têm bebês que vão ser abandonados uma hora e que vão ter uma ferida de abandono por toda sua vida, vocês têm bebês que não têm mais pais, que são sacudidos à esquerda à direita e que vão se tornar seres extraordinários. Mas isso, isso não depende da Luz, ou isso depende da Luz da alma. Cada caso é diferente, não se pode aplicar regras. O que se diz simplesmente, é o que eu disse há pouco em relação à idade de quatro ou cinco anos, e eu penso que a idade não é a mesma segundo as culturas e segundo as raças humanas, porque não se encontra a mesma idade para todos.

Efetivamente, quando estive na Índia em minha encarnação, o que eu retive através de meus diversos encontros, é que ali era antes de quatro anos. Eu diria que no Ocidente, até hoje, exceto é claro para os bebês índigo ou Luz que nascem – vamos chamar os bebês Luz ao invés de índigo, porque isso remete a alterações -, esses bebês Luz são diferentes, eles não têm necessidade da estrutura patriarcal e matriarcal.

Lembrem-se de que na 3D unificada, mesmo se há a concepção pela via dita sexual, não é absolutamente a norma e a regra, e sobretudo, sobretudo eu creio que Ramatan evocou quando ele lhes falou, em « A Humanidade que começa » da vida na intraterra, os pais não são nada. Lembrem-se de que a ligação pais-filho existe apenas nos mundos dissociados e o maior Karma que vocês têm a viver, é com seus próprios pais ou seus próprios filhos, e as circunstâncias familiares mesmo as mais jubilosas, mesmo as mais enriquecedoras, não lhes permitirão jamais encontrar a Liberdade. Elas lhes dão um equilíbrio da personalidade, um equilíbrio da pessoa, um equilíbrio na vida, sim, mas não é absolutamente a garantia de descobrir quem vocês são, bem ao contrário muito frequentemente. Foi por isso que eu tomei o exemplo do Tarzan.

Um bebê tem necessidade de comer, ele tem necessidade de ser estimulado, ele não tem necessidade de que alguém esteja com ele sem parar, mesmo que seja sua mãe. É por isso que na 3D unificada, mesmo se existe um caminho genital de procriação, os filhos não são os filhos do pai e da mãe, eles não são os filhos da família (aliás não há família), são os filhos da comunidade, eles são criados pela comunidade e certamente não pelos pais. Não lhes ocorrerá jamais ao espírito se apropriarem de sua própria progenitura, como vocês dizem, que admitam, é exatamente o oposto sobre esta terra.

Evidentemente, uma vez que o amor sobre a terra é um amor confinante. E aqueles que têm vivido o amor cósmico, o Amor universal, a beatitude do Absoluto, sabem muito bem fazer a diferença entre o amor humano, que é sempre condicionado, do Amor incondicional, que ele, precisamente, não pode ser humano. Mesmo em ideal, mesmo se vocês pensam que vocês amam o outro na liberdade, não é possível, porque essa relação está sempre ligada às interferências e às interações de uns com os outros. Ora precisamente, que isso seja... bem os Vegalianos não têm reprodução sexuada, e porque não há sexo, mas nos povos que ainda são sexuados como os Arturianos, enquanto que é um povo, vocês o sabem, que ama as artes de combate, os Arturianos consideram que os filhos são os filhos do Sol central, não são seus filhos, mesmo que eles tenham fornecido o material genético.

A apropriação é específica da predação. Sem predação, isto é nos mundos livres, mesmo em 3D unificada, não pode existir apropriação de qualquer consciência. Não há papai, não há mamãe, não há filhos, não há irmãos, não há irmãs ; somos todos pais, filhos, irmãos e irmãs uns dos outros.

Aliás eu lhes disse francamente, por exemplo os Melchisedeqes, nós trabalhamos pela Liberação da Terra com vocês, mas não nos chega de nos criticarmos como vocês, porque nós adaptamos a cada vez nossas estratégias, e as decisões vocês sabem, como para a arquitetura dos povos intraterrenos, as decisões são tomadas por 24 unidades de consciência que estão dispostas em um espaço particular, e o que deve sair de lá, é a Unidade, quaisquer que sejam as discussões prévias. A discussão, é uma

palavra vulgar da terra, não são discussões, é uma confrontação de ideias, não é, ela é indispensável.

Mas nós funcionamos em quadros de decisão que eu chamaria – e creio que Ramatan desenvolveu – em consciência unificada de 24 entidades. Aliás parece-me que nas passagens do livro de Ramatan, ele deu um exercício para viver a comunhão, e a fusão. Na época, ele não chamou assim, foi antes das Núpcias Celestes, mas ele lhes deu os exercícios que permitem viver a Unidade de consciência de várias consciências separadas, em múltiplos de 24, ou seja 12-6-3, ou 18 se vocês querem. E aqueles que talvez experimentaram isso, vivem o que se chama a harmonia da consciência unificada.

Isso não quer dizer que se está de acordo, como nós entre os Melchisedeqes, isso não quer dizer que todos temos a mesma visão, porque nós estamos também correlacionados, vocês o sabem, nós estamos dispostos segundo os Elementos ; há os Melchisedeqes do Fogo e da Água. É exatamente o equilíbrio das quatro forças que recria a Unidade sem perda, uma vez que nós estamos ali onde nós estamos, nossa individualidade para o momento. E todos os sistemas unificados funcionam assim. Não há partidos políticos, há somente consciências diferentes que têm proporções elementares, das origens estelares, das diferentes linhagens, e portanto de modos de expressão diferentes, mas que se complementam perfeitamente a partir do instante em que há a ressonância dos Elementos dois a dois, hein, ou seja o Fogo e a Água, o Ar e a Terra.

Neste momento, ali, vocês criam o equilíbrio, o dois é a dualidade, e mesmo o filho do dois cria o quê ? Não uma trindade operadora, mas multiplica e demultiplica as possibilidades de ser confrontado ao que nós chamamos karma, ferida emocional e afetiva. Tudo isso, é claro, é bem conhecido em psicologia, mesmo humana, isso se chama os apegos, as projeções, os amores um pouco abusivos, eu diria, ou exclusivos. Eu não falo de casal, hein, aí, eu falo em relação às crianças.

Outra questão sobre os bebês ? Outra questão sobre outra coisa ?

Questão : qual é a incidência sobre nós do microchip que está incrustado na foto da carteira de identidade, exatamente no nível do chakra da garganta ?

Sim é claro, é uma onda de forma que está destinada a bloquear a Ascensão. Mas vocês estão além de tudo isso, certamente, agora, mas é efetivamente voluntário. Tudo que é feito sobre esta terra pelos fantoches, por aqueles que têm o poder, é minuciosamente preparado e planejado com antecedência. Não há nada de gratuito no interior disso. Mas no nível de consciência da Terra, desde a Liberação da Terra, é que vocês são sempre mais numerosos a viver o despertar, eu não falo de Despertar, voluntariamente, mas é um verdadeiro despertar que vocês vivem. Eu não falo mesmo da Liberação, eu falo para a humanidade mediana, é um processo de despertar. É um processo de despertar que às vezes é recusado, que às vezes é doloroso, mas que é constante, e isso se torna cada vez mais verdadeiro.

Aliás vocês o veem, eu lhes falei há pouco de algumas entidades que canalizam outras entidades. Eu lhes falei que mesmo através dessas energias de Liberação, vocês têm ainda fantoches sutís, ou seja entidades, das egrégoras pessoais e não imensas, coletivas – como as religiões – que são capazes de lhes enganar e dizer-lhes que tudo vai se passar bem, que a nova era vai ser magnífica ; portanto eles preconizam uma continuidade. Ora vocês o sabem, sobre este mundo como em tudo o que é manifestação da consciência, há sempre um começo e um fim. Não há senão o Absoluto que não conhece nem início e nem fim.

Portanto, no processo da vida, mesmo em meio aos mundos livres, a Eternidade não pode ser vivida. Ela é conscientizada, certamente, uma vez que os seres, onde quer que eles estejam situados, mesmo além do antropomorfismo – ali onde não se pode mais falar de seres, mas de consciências de forma – estão pertinentemente ao corrente, eu não encontro outras palavras, do que eles são, isto é Absolutos. Eles muito simplesmente desempenham o jogo da criação conscientes, como o fizeram os Mestres geneticistas de Sírius para com este sistema solar. Mas é tudo, isso para aí.

Todo processo vivente, que seja em um mundo confinado de 3ª dimensão como em um mundo livre, até as dimensões as mais altas de manifestação da consciência, tem sempre um começo e um fim, mesmo se isso se estende por tempos imemoriais ou sobre escalas de tempo, se vocês preferem, diferentes do modo como nós contamos o tempo quando estamos sobre a terra, uma vez que nesse momento nós falamos de éons. Um Arcanjo pode viver até dez éons, no entanto não há nada que o limite, sua forma não se desfaz, ela não envelhece, ela é idêntica a ela mesma e sobretudo ela é plástica, ela não é fixa. Mesmo isso, não é eterno. Somente é eterno o que não está na consciência, ou seja o que é na a-consciência ou no Parabrahman, como disse nosso amigo oriental.

Deem-se conta, quando nós estamos encarnados sobre esta terra, nós todos sonhamos com a Eternidade, nós todos sonhamos com a Eternidade por meio de nossas adesões, que seja a Ressurreição pelo Cristo, que seja no budismo com o karma, que seja no induísmo, mas em todo lugar, nós mesmos criamos os auto-confinamentos. Os Arcontes evidentemente colocaram o impulso inicial, e depois o trabalho se fez sozinho com o mental, progressivamente à medida dos ciclos, quer vocês o quisessem ou não. É por isso que as circunstâncias da Liberação da Terra desde as Núpcias Celestes, que foi preparada, eu os lembro, bem antes de 2009, estavam no início dos anos 80, muito exatamente em 1984, isso dá quando mesmo, se vocês sabem contar, o 33º ano da descida do Espírito santo. Não é nada, para um pobre humano que vive apenas setenta a cem anos, mas não são as mesmas escalas de tempo.

E eu creio que há quem disse há pouco : « A eternidade é longa, sobretudo no fim ». mas não há nada de eterno neste mundo. A eternidade de nossa vida neste mundo é longa, sobretudo rumo ao fim, sim eu o concebo, sobretudo agora que vocês têm, que nós temos (enfim que vocês têm, não estou mais encarnado), mas a maioria de vocês têm vivido experiências sutis, como eu as chamo, seja com a consciência, seja com a natureza, com as vibrações, com os encontros entre vocês, com produtos, com os cristais, com o que vocês querem. Assim as coisas estão profundamente diferentes,

vocês têm tido acesso de algum modo a algo que é a fé de São Tomé, ou seja que vocês têm podido tocar a realidade do que está além e do invisível.

Por outro lado, enquanto vocês não estão liberados, isso os liberou do medo ? Não, mas é de qualquer modo algo sobre o qual vocês podem se apoiar, porque vocês o têm vivido, e isso, isso abre portas, mesmo que vocês ainda não estejam conscientes ou ainda não o vejam, o que, no momento da passagem, serão essenciais.

Vocês sabem que no Bardo Thödol, o livro dos mortos Tibetano, ele diz que a maneira como se morre condiciona a vida seguinte, e é evidente. Aquele que morre acreditando na reencarnação, reencarnará, aquele que morre não tendo senão a única ideia do Cristo, desposará o Cristo, realmente e concretamente. Portanto a maneira de morrer é fundamental, ela é mesmo mais importante do que a maneira de nascer. Porque a maneira como vocês nascem pode condicionar sua vida sobre a terra, mas a maneira como vocês morrem determina e condiciona seu futuro. É por isso que nós temos insistido sobre essa noção do Apelo de Maria que é a Ressurreição, bem antes do planeta-grelha final, porque a maneira como vocês vão vivê-lo será exatamente seu vir a ser.

Assim nos tempos independentes do fim dos ciclos de confinamento, sua morte condiciona seu retorno. É por isso que no livro dos mortos Tibetano, mas também no dos Egípcios, havia um protocolo a seguir : que era necessário falar à pessoa que partia, dizendo-lhe para não parar nos diferentes planos. O problema hoje que nós temos tido, nesta era de Kali Yuga, ou seja a era da sombra, do fim dos tempos, é de fazê-los viver que a morte não é um fim. Não através de suas crenças na reencarnação, que são bem praticadas por Lúcifer, mas em sua Eternidade, e portanto no desvelamento do invisível, dos povos da natureza, da história da Terra, têm permitido a muitos irmãos e irmãs darem-se conta da farsa, das religiões, da farsa do budismo, da farsa das filosofias, breve da farsa de qualquer regra concernente ao funcionamento deste mundo.

Então é claro tudo isso foi travestido, isso foi chamado « a queda », e depois lhes disseram que era necessário estar sobre a terra para evoluir, e depois lhes disseram que era necessário se amarem e amar a vida. Mas antes de qualquer coisa, é necessário amar a Verdade, não o que vocês creem, e a Verdade não há senão uma, não há duas. Eu começo a filosofar, outra questão.

Não há mais questões.

Então eu lhes digo, eu creio, até amanhã, se minhas lembranças estão boas, e eu discuto, eu negocio com nosso amigo Bidi para saber se não podemos alternar porque ele, ele quer a qualquer custo vir dois dias em seguida. Ele me disse que é importante, mas eu tenho outras coisas... veremos. Eu lhes digo talvez até amanhã, vou me ajustar nessa história de sequência. Eu lhes transmito todo meu Amor, todas as minhas bênçãos, e eu lhes digo de qualquer maneira até muito breve.

Eu os abraço e os aperto sobre meu coração, todos, onde quer que vocês estejam. Até logo.

Tradução do Francês: Ligia Borges

Blog : [Últimas Leituras para os Filhos da Luz](#)

Blog : [Les Transformations](#)